



Prefeitura Municipal de Palmital

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 22 DE 01 DE AGOSTO DE 1.996-

PROJETO DE LEI Nº 23 / 96

DA DENOMINAÇÃO A PRÓPRIO MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Palmital, APROVA:-

Artigo 1º - Fica denominado "SEGUNDO MONTANHER", o CENTRO COMUNITÁRIO URBANO, próprio pertencente ao Município, localizado no lote 10 da quadra 191, na esquina da rua Joaquim Amâncio Ferreira com a rua Bahia.

Artigo 2º - Na placa de nomenclatura, deverá constar o seguinte:
"CENTRO COMUNITÁRIO URBANO - SEGUNDO MONTANHER".

Artigo 3º - As despesas decorrentes com a aplicação da presente Lei, correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL, em 01 de agosto de 1.996.

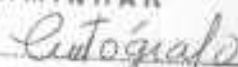

MARILENA TRONCO
PREFEITA MUNICIPAL

A P R O V A D O

EM 19 e 29 DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
POR unanimidade
SESSÃO Ordinária DE 16 / 09 / 96


Mário André Marques
Presidente

ENCAMINHAR


C. M. Palmital, 16 / 09 / 96


Mário André Marques
Presidente

ENCAMINHADO

EM 17 / 09 / 96



Prefeitura Municipal de Palmital

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA PROJETO DE LEI Nº 22/96-PM

Excelentíssimo Senhor Presidente

Excelentíssimos Senhores Vereadores

Estamos encaminhando à Vossas Excelências o Projeto de Lei nº 22/96-PM, o qual dá denominação a próprio municipal.

O Senhor Segundo Montanher, nasceu em 28 de março de 1.905, na cidade de Monte Beluna - Província de Treviso - Itália, tendo chegado no Brasil no dia 29 de junho de 1.914 - Porto de Santos, sendo que a primeira cidade que residiu foi em Conchas - SP (região de Botucatu), vindo a residir em Palmital em 1.934.

SEGUNDO MONTANHER, exerceu as atividades profissionais e religiosas, abaixo relacionadas:

Atividades profissionais

- Lavrador (até 1933)
- Ferroviário (de 1933 à 1954)
- Comerciante (de 1954 à 1981)

Atividades religiosas

- Congregado Mariano
- Irmandade Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus
- Vicentino

HISTÓRICO: tendo chegado ao Brasil em 1.914, portanto apenas com 09 anos de idade, foi trabalhar numa fazenda de café na cidade de Conchas, aliás esse era o direcionamento de todo imigrante, sobretudo o italiano.

De Conchas mudou-se, com a família, para a cidade de Manduri



Prefeitura Municipal de Palmital

Estado de São Paulo

Em 1933 ingressou na antiga e querida Estrada de Ferro Sorocabana (hoje FEPASA) onde permaneceu até 1954, tendo sido aposentado após ter sido vítima de um acidente de trabalho que o impossibilitou de exercer suas atividades profissionais naquela empresa.

Em 1941 foi naturalizado brasileiro em atendimento a diretrizes da Estrada de Ferro Sorocabana, onde trabalhava.

Após sua aposentadoria, passou a exercer diversas atividades ligadas ao comércio em geral (verdureiro, feirante, etc....).

Exerceu todas as atividades profissionais com muita dignidade, tendo em várias ocasiões recebido elogios de seus superiores.

Procurou passar esta imagem a todos seus filhos, jamais permitindo que cometessem quaisquer deslizes em suas atividades.

Católico de nascimento, como todo bom italiano, participou de praticamente todos os movimentos religiosos de sua época "Marianismo", "Apostolado", "Vicentinismo", etc....

Teve participação super ativa nas construções da Igreja Matriz (São Sebastião), Sede Mariana, Igreja de Santo Antonio, etc...

Todavia, foi como Vicentino que podemos dizer que ele encontrou um verdadeiro sentido de viver sua fé. Tendo sido um dos precursores do Vicentinismo em Palmital, dedicou-se de corpo e alma ao movimento, principalmente após 1959 quando mudou-se da Vila Leão para a Vila América (hoje Vila São José).

Convivendo lado a lado com os menos favorecidos, muitas vezes tirava de sua própria dispensa o alimento que iria ajudar a diminuir a fome de seus assistidos. Mas, mais importante era a assistência moral, psicológica e sobretudo religiosa que apesar de seu quase analfabetismo, sabia como ninguém transmitir aos que necessitavam.

Por vezes fez papel de pai, de irmão, de confessor, de juiz, enfim



Prefeitura Municipal de Palmital

Estado de São Paulo

Empreendeu duas grandes lutas em prol da "Vila" - água encanada e energia elétrica, logrando êxito nas empreitadas. Sua dedicação com o pessoal da "Vila" (na época a maioria era extremamente pobre) era tanta que chegou a ser chamado carinhosamente de "O Prefeito da Vila", era em tom de brincadeira, porém com muito respeito.

Chegou a exercer a função de "Comissário de Menores", ajudando, desta forma, as autoridades constituídas a manter a ordem bem como preservando a integridade física e moral das crianças em geral.

Dos 47 anos que o Senhor Segundo Montanher viveu em Palmital quase a metade ou seja 22 anos ele morou na Avenida Brasil, 393 Vila São América (hoje São José).

Com incentivo, projeto e grande ajuda do Reverendo Pe. Demerval Montalvão, na ocasião pároco da cidade, construiu a Igreja São José (Padroeiro da Vila), cuja Igreja o abrigou em seu velório no dia 25 de agosto de 1981.

Partiu desta para outra sem ver realizado o seu grande sonho, ou seja a "Vila" totalmente asfaltada, porém, onde estiver com certeza estará sorrindo vendo o grande progresso do bairro que tanto amou, e constituindo hoje um dos melhores bairros da nossa sempre querida Palmital.

Assim, contamos com a aprovação do projeto.

Sendo só para o momento, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL, em 01 de agosto de 1.996.


MARILENA TRONCO
PREFEITA MUNICIPAL